

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM ATRESIA DE ESÔFAGO EM UTIN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rebecca Camurça Torquato¹, Angelo Ramos Junior², Eilen Tainá Matos Ferreira¹, Luana Nunes Caldini², Cristiana Brasil de Almeida Rebouças³.

1. Discente de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Discente de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

E-mail para contato: rebeccatorquato@gmail.com

Introdução

A Atresia de Esôfago (AE) é uma interrupção congênita do esôfago com incidência de 1:2500 a 1:4500 entre nascidos vivos, sendo considerada uma malformação congênita comum, situação que demanda assistência multidisciplinar na direção de um cuidado efetivo.

Objetivo

Relatar a experiência de enfermeiros no cuidado ao neonato com atresia de esôfago em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

Método

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em um hospital pediátrico de referência do Estado do Ceará no período de janeiro a fevereiro de 2019.

Resultados e Discussão

Entre os cuidados admissionais e pré-operatórios, citam-se:

- manutenção da sondagem em aspiração contínua no coto proximal do esôfago;
- cuidados com Cateter Central de Inserção Periférica (PICC);
- administração de Nutrição Parenteral (NPT);
- avaliação de exames complementares.

Resultados e Discussão

Nos cuidados pós-operatórios, citam-se: mínimo manuseio, flexão cervical para reduzir tensão da anastomose esofágica, manutenção de sonda enteral através da anastomose e de sonda oral em aspiração contínua, administração de NPT, administração de sedoanalgesia, cuidados com ventilação mecânica invasiva, dreno de tórax e PICC. Observou-se que a equipe de enfermagem necessitava de atualização quanto aos cuidados, equipamentos e procedimentos específicos da assistência ao neonato com AE.

Considerações Finais

A sobrevivência e recuperação de neonatos com AE dependem de um manejo adequado. É fundamental o conhecimento da equipe de enfermagem em relação as condutas apropriadas para a prestação de um cuidado de qualidade. Capacitar a equipe de enfermagem e investir na construção de protocolos para nortear o cuidado ao neonato com AE é importante para aprimorar o conhecimento da equipe frente ao cuidado desses pacientes.

Referências

Câmara GMMS, Paes LSN, Castro ECM, Fernandes TA, Melo Filho AA, Rebelo Neto OB. Atresia de esôfago: diagnóstico perinatal e assistência perioperatória - protocolo da Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Revista de Medicina da UFC 2018 Set;58(3):84-90.